



## O BULLYING CONTRA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Rosa Cristina Garcia<sup>1</sup>

Me. Termisia Luiza Rocha (orientadora)

### RESUMO

**Introdução:** O papel da instituição escolar é disponibilizar aos alunos situações pelas quais seja demonstrado que neste espaço devem coabitar variadas culturas e, conseqüentemente, várias pessoas, sendo que cada uma delas possui características e peculiaridades. Mas não podemos negar que todas tem algo em comum, a necessidade e o direito de serem respeitadas em suas singularidades, quer sejam físicas ou intelectuais. Buscou-se conceituar bullying e suas práticas discriminatórias nas experiências escolares de crianças com necessidades educacionais especiais, indicando a exigência de combater essas experiências preconceituosas para com crianças e jovens com necessidades educacionais especiais no contexto escolar. **Objetivo:** O objetivo deste artigo foi sugerir projetos a serem desenvolvidos nas escolas para combater o bullying sofrido por pessoas com necessidades educacionais especiais nas mesmas. **Metodologia:** Para atingir esse objetivo utilizamos como metodologias a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projeto. **Resultado e discussão:** Sugeriu-se dois projetos interdisciplinares para trabalhar o tema. No projeto 1 (Combatendo todo tipo de bullying na escola”), o objetivo foi discutir sobre o bullying em suas diferentes versões, procurando apontar medidas educativas que o combatam dentro e fora da escola. No projeto 2 (“Hora de falar de bullying: construindo rotinas na sala de aula”), o objetivo foi conhecer os tipos de bullying e propor ações de combate a ele por meio de rotinas na escola e fora dela. **Conclusão:** Conclui-se que é preciso superar os casos de intolerância que, muitas vezes, se instalam na escola. Para tanto é preciso que cada

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da FACIHUS/FUCAMP, Monte Carmelo-M.G. E-mail: rosacristina122016@gmail.com



um assuma sua parte de responsabilidade, empenhando-se para a superação do problema, investindo na parceria com a família e a comunidade escolar, no aperfeiçoamento profissional dos educadores, no desenvolvimento de novas competências para a construção de um novo sentido para a educação e de um novo relacionamento entre os alunos para desenvolvermos uma escola verdadeiramente inclusiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bullying. Escola. Pessoa com deficiência.